OBESIDADE EM IDOSOS ACIMA DE 80 ANOS HOSPITALIZADOS POR COVID-19 EM MUNICÍPIO SUL MATOGROSSENSE

[1]Izadora Ribeiro de Moraes
[2]Jeovana Miranda de Oliveira Fonseca
[3] Ana Gabryella Vieira e Silva
[4]Débora Aparecida da Silva Santos

[1,2,3,4]Universidade Federal de Rondonópolis (UFR). Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil.

Área temática: Epidemiologia

INTRODUÇÃO: A COVID-19 é uma infecção respiratória aguda, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global causada pelo SARS-CoV-2. Alguns indivíduos podem apresentar sintomas mais severos da doença, dentre estes, está inserido os grupos mais vulneráveis como os idosos e/ou pessoas com comorbidades, tabagistas, obesos e hipertensos, por exemplo. Idosos obesos têm sintomas graves e mau prognóstico porque a obesidade está associada à redução da saturação de oxigênio no sangue e, como consequência, uma ventilação comprometida na base dos pulmões, com secreção anormal de citocinas e adipocinas. Ademais, estudos epidemiológicos que caracterizem uma população podem contribuir com ações de promoção de saúde e prevenção de casos graves e hospitalizações por COVID-19. **OBJETIVO:** Descrever o número de hospitalizações registradas em idosos acima de 80 anos, com presença de comorbidade obesidade, no município de Rondonópolis, estado de Mato Grosso. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quantitativo, retrospectivo, descritivo e de caráter documental. Os dados são de fontes secundárias de Rondonópolis (MT), de março de 2020 a março de 2022, incluindo informações de casos com idade superior ou igual a 80 anos completos no período, hospitalizados nas unidades de internação do município, provenientes da cidade e dos 19 municípios da região Sul Mato-grossense de saúde, excluindo elementos incompletos. A coleta foi desempenhada secundariamente através do relatório online do Painel de Indicador COVID-19 de Mato Grosso. Posteriormente foi realizada estatística descritiva dos dados utilizando a ferramenta Software R. O presente estudo foi analisado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso (CAAE 39427420.1.0000.5541 e Parecer 4.418.798). **RESULTADOS:** No período que compreende março de 2020 a agosto de 2022, foram notificadas 8.248 hospitalizações por COVID-19 em unidades de internação de Rondonópolis (MT). Destas, 1.006 (12,19%) hospitalizações foram registradas em idosos acima de 80 anos. Outrossim, 21 (2,08%) internações dessa faixa etária têm como comorbidade a obesidade. Como desfecho das internações, 10 (47,61%) evoluíram para óbito. Neste sentido, um estudo realizado com 4.103 pacientes com COVID-19 em Nova York associa significativamente a obesidade com a necessidade de hospitalização e o estado crítico dos pacientes. Neste estudo, a prevalência de obesidade em pacientes hospitalizados foi de 40%, enquanto no grupo de não hospitalizados foi de 15%. C**ONSIDERAÇÕES FINAIS:** Neste estudo, evidenciou-se que a obesidade em idosos é um dos fatores significativos da exacerbação do risco de hospitalização e que ocasiona alto índice de mortalidade nessa população. Todavia, são imprescindíveis a

prevenção e o controle da contaminação viral, principalmente, nessa parcela populacional que faz parte do grupo de risco, com a adoção da atualização da caderneta vacinal e distanciamento social.

Palavras-chave: COVID-19, Idoso, Obesidade, Hospitalização.

Apoio: Bolsa de iniciação científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).